

Resposta a protocolo de superovulação com FSH recombinante em vacas Girolando durante o verão – resultados preliminares

Response to superovulation protocol with recombinant FSH in Girolando cows during the summer – preliminar results

Pedro Henrique Evangelista Guedes^{1*}; Livia Thurler Pires²; Rafael Âncora da Luz¹; Clara Slade Oliveira³; Naiara Zoccal Saraiva³; Célio de Freitas³; Bruno Campos de Carvalho³; Felipe Zandonadi Brandão¹

¹Universidade Federal Fluminense, Niterói/RJ, Brasil; ²Universidade de Vassouras, Vassouras/RJ, Brasil; ³Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora/MG, Brasil.

*pedrohegues86@gmail.com

O uso de FSH recombinante (rbFHS) em protocolos de superovulação (SOV) de vacas leiteiras vem sendo testado com uma alternativa mais prática, por permitir os resultados desejados com apenas uma aplicação do hormônio de superovulação. Diversos estudos vêm testando diferentes doses desse hormônio a fim de estabelecer a indicação exata para cada categoria animal. O objetivo deste resumo é relatar a implementação de um protocolo de SOV, utilizando a ripafoliotropina alfa bovina (rbFHS), em 20 vacas da raça Girolando (3/4 Hol, 1/4 Gir), com idade entre 3 e 6 anos de idade, cíclicas e não lactantes, e descrever as respostas referentes aos parâmetros foliculares, luteais e de recuperação embrionária. O estudo foi conduzido no Campo Experimental Santa Mônica (Embrapa Gado de Leite), localizado na cidade de Valença/RJ, em janeiro de 2025 (CEUA 1303111124). Os animais foram tratados da seguinte forma: no D0 pela manhã, aplicaram-se 2 mg de benzoato de estradiol e 50 mg de progesterona (P4) por via intramuscular (IM), somados à inserção de um dispositivo intravaginal contendo 1.200 mg de P4; no D4 pela manhã, aplicaram-se 180 µg de rbFSH via IM; no D6 pela manhã, aplicaram-se 0,5 mg de cloprostenol via IM; no D7 pela manhã, aplicaram-se mais 50 mg de cloprostenol, somados a 140 UI de gonadotrofina coriônica equina (eCG) recombinante via IM; no D7 à tarde, removeram-se os dispositivos intravaginais de P4; e no D8 pela manhã, aplicaram-se 50 µg de lecorelina via IM; a primeira e a segunda inseminações foram realizadas 12 e 24h após a aplicação de lecorelina, respectivamente, com uso de sêmen sexado (XX). Os embriões foram coletados no D15. Os animais foram acompanhados a cada 12h através de exame ultrassonográfico para determinação da dinâmica folicular ovariana, do D4 ao D9 de protocolo e no dia da coleta dos embriões. A média da área (mm²) do maior folículo presente em cada um dos ovários; o número total de folículos antrais por animal, no D8; o número de corpos lúteos (CL) no dia da coleta; e o número de estruturas recuperadas foram anotados em planilha para posterior análise estatística descritiva. A área média dos folículos foi de 151,13 (±49,25) mm², tendo o maior folículo uma área de 321,32 mm² e o menor, uma área de 87,33 mm². O número médio do total de folículos foi 41 (±9,05), sendo 54 o maior número encontrado e 21, o menor. O número médio de CL foi 16,45 ±7,21. A taxa de transposição cervical foi de 70% (14/20). A média de estruturas recuperadas foi 2,5 (±2,82), sendo 2,07 (±2,76) a média de estruturas degeneradas e 0,43 (±0,76) a média de estruturas viáveis. O presente estudo demonstra grande variabilidade nos parâmetros relativos à população folicular ovariana e na resposta a tratamentos com FSH recombinante durante o período do verão. Há uma necessidade de mais estudos baseados em protocolos com uso de FSH recombinante, a fim de se estabelecerem doses adequadas para cada categoria animal e melhorar o entendimento dos efeitos desse hormônio sobre a dinâmica folicular ovariana e sobre os efeitos do calor na resposta a esses protocolos.

Palavras-chave: *dinâmica folicular; produção in vivo; transferência de embriões.*

Key-words: *embryo transfer; in vivo derived; follicular dynamic.*